

Gestão de Patrimónios¹ – Novembro 2023

Em 30 de Novembro de 2023 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 24.325,0 milhões de euros, o que traduz um aumento de 2,4% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, verifica-se uma estabilização nos activos sob gestão, enquanto que, desde Novembro de 2022, se observa uma quebra de 2,0% nos montantes geridos.

	Novembro 2023	Outubro 2023	Dezembro 2022	Novembro 2022
Volume Gerido (milhões €)	24.325,0	23.763,1	24.316,5	24.828,8
Varição Percentual*	-	2,4%	0,0%	-2,0%

* - Variação entre Novembro de 2023 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7.960,2 milhões de euros que se traduz numa quota de 32,7%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.283,5 milhões de euros e uma quota de 21,7%, e a GNB - Gestão de Patrimónios com 3.793,7 milhões de euros e uma quota de 15,6%.

Aquela que mais cresceu, em Novembro de 2023, em termos percentuais, foi a Heed Capital, com 7,4% (1,5 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento, em valores absolutos, com 234,4 milhões de euros (3,0%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Optimize Investment Partners, com 13,5% (9,9 milhões de euros), pertencendo à Santander Asset Management o maior crescimento, em valores absolutos, com 130,4 milhões de euros (2,5%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 10 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) e Empresas de Investimento. De acordo com dados da CMVM, em 30 de Novembro de 2023, os montantes geridos por estas entidades representavam 73,3% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

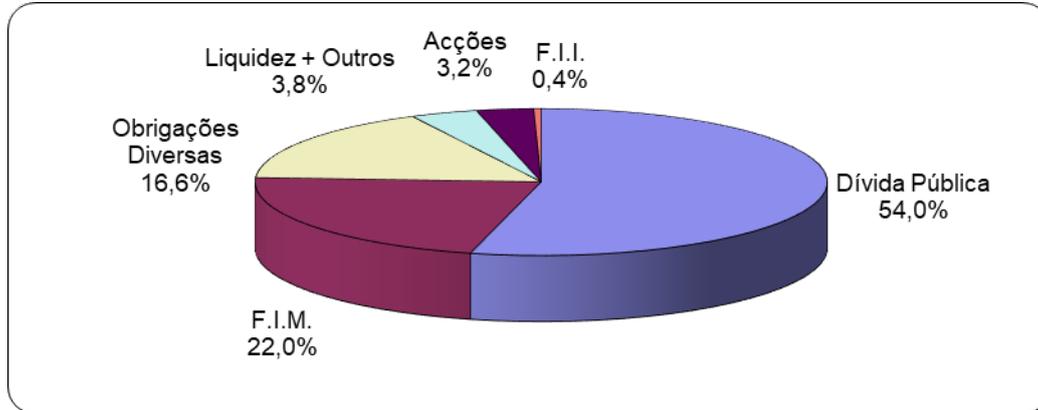
Sociedade Gestora	Novembro 2023		Outubro 2023		Dezembro 2022		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	7.960,2	32,7%	7.725,8	32,5%	8.007,9	32,9%	3,0%	-0,6%
Santander Asset Management	5.283,5	21,7%	5.152,4	21,7%	5.153,1	21,2%	2,5%	2,5%
GNB - Gestão de Patrimónios	3.793,7	15,6%	3.723,4	15,7%	3.688,9	15,2%	1,9%	2,8%
BPI Gestão de Ativos	3.550,7	14,6%	3.510,7	14,8%	3.800,7	15,6%	1,1%	-6,6%
Montepio Gestão de Activos	1.479,6	6,1%	1.442,6	6,1%	1.474,2	6,1%	2,6%	0,4%
Crédito Agrícola Gest	1.367,0	5,6%	1.345,4	5,7%	1.348,9	5,5%	1,6%	1,3%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	781,7	3,2%	759,9	3,2%	735,6	3,0%	2,9%	6,3%
Optimize Investment Partners	83,4	0,3%	79,1	0,3%	73,5	0,3%	5,4%	13,5%
Heed Capital	21,4	0,1%	20,0	0,1%	19,0	0,1%	7,4%	12,7%
LYNX Asset Managers	3,8	0,0%	3,8	0,0%	14,8	0,1%	1,6%	-74,1%
Total	24.325,0	-	23.763,1	-	24.316,5	-	2,4%	0,0%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,5% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (45,5% do total), seguidas pelos Outros Investidores (33,7% do total) e pelos Fundos de Pensões (14,3% do total).

Estrutura da carteira

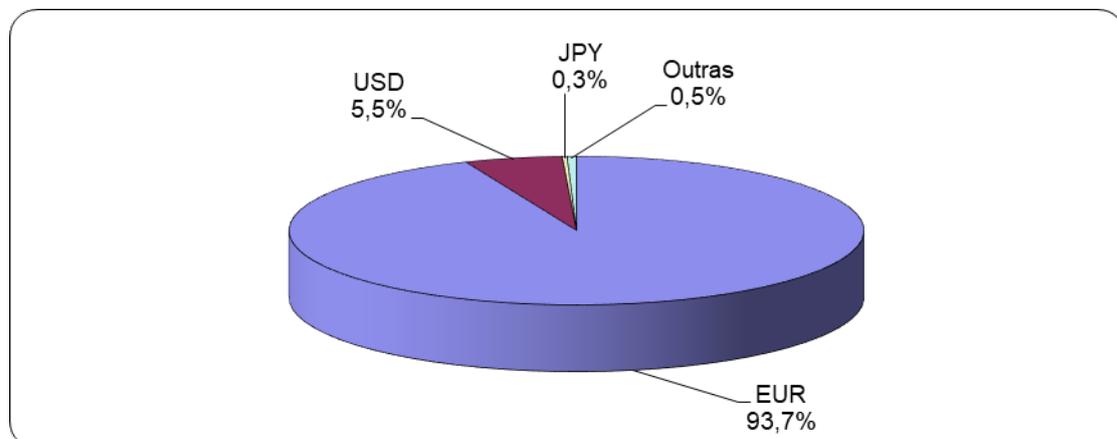


Em Novembro de 2023, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 54,0%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 22,0%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a dos “Fundos de Investimento Mobiliário”, que registou um aumento de importância relativa de 0,3%.

Desde o início do ano, a “Dívida Pública” é a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 45,4% para 54,0%.

Moeda dos Activos



Em Novembro de 2023, 93,7% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 5,5% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Iene Japonês.